



**Anais do Seminário de Pesquisa e  
Produtividade da FESV e FESVV**

## **A EXPERIÊNCIA PRÁTICA DO DIREITO NA ESCOLA**

**Bruna Maria Ignácio da Silva<sup>1</sup>**

**Emanuel José Lopes Pepino<sup>2</sup>**

O processo de formação de um estado democrático sadio e plural, pressupõe uma população que seja capaz de ativamente participar ativamente na formação do direito. Não basta que instituições ordenadas pelo Estado sejam capazes de interpretar a constituição: a própria sociedade civil, seja organizada em grupo seja individualmente, deve possuir a possibilidade de participar do processo de realização do Direito, não se reduzindo a votar e ser esquecido. Peter Häberle, em sua obra seminal sobre a sociedade aberta dos intérpretes da constituição, discute que o elemento pluralista da democracia não se encontra apenas no processo de criação da norma, mas também em seu desenvolvimento posterior, evitando que o processo de interpretação da constituição seja confundindo o processo em que os órgãos instituídos pelo Estado dão uma ordem que deve ser seguida pelo povo, reconhecendo simplesmente a obrigação de que uma ordem jurídica constitucional que afeta diretamente a vida particular de seus cidadãos “[...] não pode tratar as forças sociais e privadas como meros objetos. Ela deve integrá-las ativamente enquanto sujeitos [...]” (HÄBERLE, 1997, p. 33). No Brasil, o Direito não é lecionado no âmbito do ensino médio e essa falta de noções básicas se reflete em uma incompreensão da sociedade sobre o funcionamento do ordenamento jurídico. Essa incompreensão, quando aprofundada, coloca em risco a própria legitimidade do sistema democrático brasileiro, por impossibilitar uma atuação popular que não se resuma ao voto de 2 em 2 anos. A lacuna de formação se materializa em uma falta de informação generalizada e, como diria Fernanda Tartuce, “A desinformação pessoal é grave problema porque a

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Direito da FESV.

<sup>2</sup> Docente do curso de Direito da FESV. E-mail: emanuel.pepino@estacio.br



## Anais do Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV

ignorância pode afetar a ciência sobre os direitos e as possibilidades de exercê-lo em juízo. Ante a complexidade do quadro normativo brasileiro, é inevitável exigir que o jurisdicionado conheça todas as previsões jurídicas, não se podendo negar a realidade sociológica em que os litigantes são desprovidos de informações processuais básicas” (TARTUCE, 2011, p. 337). O projeto Direito na Escola, desenvolvido na FESV no ano de 2021, teve o objetivo de auxiliar a diminuir essa desinformação. Focando sua atuação em escolas públicas do município da Serra, no Espírito Santo, atendeu aproximadamente 600 estudantes com informações ético-jurídicas sobre seu cotidiano – tratando de assuntos como bullying (presencial e virtual), o uso seguro da internet e a consciência negra. O presente trabalho tem a intenção de não apenas divulgar o projeto, mas também apresentar suas grandes dificuldades, para assim incentivar a multiplicação da experiência em outros núcleos. A metodologia a ser usada é a narrativa, especificamente o relato da experiência vivida pela aluna Bruna Maria Ignácio da Silva em ser uma das principais responsáveis pela apresentação das palestras, trata-se de um estudo de histórias vividas e contadas, pois “uma verdadeira pesquisa narrativa é um processo dinâmico de viver e contar histórias, e reviver e recontar histórias, não somente aquelas que os participantes contam, mas aquelas também dos pesquisadores” (CLANDININ e CONNELLY, 2011, p.18).

**Palavras-Chaves:** direito; educação; democracia; ensino fundamental

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TARTUCE, Fernanda. **Vulnerabilidade como critério de desequiparação no processo civil**. Tese (Doutorado em Direito). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2011.

HÄBERLE, Peter. **Hermenêutica Constitucional**. A sociedade Aberta dos intérpretes da constituição: contribuição para a interpretação pluralista e “procedimental” da Constituição. Tradução: Gilmar Ferreira Mendes. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 1997.

Anais do VI Seminário de Pesquisa e Produtividade da FESV e FESVV – ISSN 2764-1775  
<http://periodicos.estacio.br/index.php/ASPPFF/index>, v.2, n.6, p.19-21, nov. 2022.



**Anais do Seminário de Pesquisa e  
Produtividade da FESV e FESVV**

CLANDININ, D. Jean. CONELLY, F. Michael. **Pesquisa narrativa**: experiências e história na pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.